

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL**

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>FLH5656 - Diálogos transnacionais na imprensa feminista: letras, gênero e política no Brasil de fins do século XIX</b>		
<b>CRÉDITOS:</b>	2 créditos	<b>DURAÇÃO:</b>	1 semana
<b>RESPONSÁVEIS</b>	Gabriela Pellegrino Soares Laila Thais Correa e Silva		

**OBJETIVOS**

Apresentar aos alunos e alunas as redes de interlocuções sociais, circulação de ideias e impressos no âmbito de formação do feminismo em fins do século XIX, enfatizando os diálogos entre Brasil, França, Europa de modo geral, Estados Unidos e América Latina, pautados no conceito de solidariedade entre mulheres (e homens simpatizantes) feministas, intelectuais e escritoras, que por meio dos jornais estabeleceram uma rede de comunicação, elaboração e divulgação de pautas e conquistas feministas no século XIX, influenciando suas predecessoras.

**JUSTIFICATIVA**

Trata-se de um curso breve, mas que aponta para uma problemática vasta, trabalhando com fontes como imprensa e literatura, a fim de introduzir os discentes à leitura de fontes importantíssimas para a história do feminismo e da imprensa em nível transnacional. As ideias e anseios políticos compartilhados, apontam para um movimento pulsante que teve suas origens muito antes das mobilizações próximas à conquista do voto feminino no Brasil e em outros países da América Latina, Europa e América do Norte. Nacionalmente, as feministas que atingiram maior notoriedade são aquelas pertencentes às décadas de 1920 e 1930, notadamente Bertha Lutz, que fez parte do chamado “feminismo transnacional panamericano”, exposto pelas pesquisas mais recentes de Katherine M. Marino. Todavia, esses movimentos se iniciaram muito antes, e desvendar as suas dinâmicas é um dos objetivos e uma justificativa para o desenvolvimento dessa atividade.

**CONTEÚDO**

A partir de jornais feministas brasileiros publicados durante a segunda metade do século XIX, constata-se que o nascimento do feminismo no Brasil esteve intimamente ligado com a imprensa feminista, a literatura e uma ampla rede de interlocução internacional, notadamente europeia e, especialmente, parisiense, composta por “mulheres de letras”, ou intelectuais engajadas na política e na conquista de direitos femininos. Neste âmbito, destacou-se a feminista brasileira Josephina Álvares de Azevedo (1851-1913) e seu engajamento internacional, com visibilidade em Paris, via o jornal feminista da organização internacional belga pelos direitos das mulheres, *Le droit des femmes: revue internationale du mouvement féminine*, Paris. (1869-1891). As aulas, pautadas em percurso de pesquisa em desenvolvimento com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, processo n.2022/01227-8), propõem traçar as redes desses diálogos e trocas de ideias, lançando luz sobre os primórdios do movimento de mulheres no Brasil e seu impacto mútuo na

América Latina, Europa e Estados Unidos, estabelecendo a importância da literatura como espaço de elaboração de projetos e ações políticas, com vistas à participação efetiva das mulheres como cidadãs, trabalhadoras e intelectuais engajadas na nascente república brasileira e na formação do movimento de mulheres no século XIX.

### BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, Valéria [Souto-Maior]. O florete e a máscara: Josefina Álvares de Azevedo, dramaturga do século XIX. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2001.
- ANDRADE, Valéria [Souto- Maior]. A Intuição Feminista do Agitprop no Teatro Brasileiro em Fins do Século XIX. Estudos Feministas, n. 2, 1997.
- ANDRADE, Valéria [Souto-Maior] (org). Maria Ribeiro, teatro quase completo. Florianópolis: Editora Mulheres, 2008.
- BLAY, Eva Alternan; AVELAR, Lúcia (orgs). 50 anos de feminismo: Argentina, Brasil e Chile: a construção das mulheres como atores políticos e democráticos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, FAPESP, 2017.
- BRAGA-PINTO, César. A violência das letras: amizade e inimizade na literatura brasileira, Rio de Janeiro (1888-1940). Rio de Janeiro: EdUERJ, 2018.
- BRANCO, Lúcia Castello. O que é escrita feminina? São Paulo: Brasiliense, 1991.
- BRIGGS, Ronald. The Moral Electricity of Print: Transatlantic Education and the Lima Women's Circuit, 1876-1910. Nashville, Vanderbilt University Press, 2017.
- BUITONI, Dulcinea Helena Schroeder. Mulher de Papel: a representação da mulher na imprensa feminina brasileira. São Paulo: Edições Loyola, 1981.
- CAMPELLO, Eliane T.A. "O suicídio em contos de Maria Benedita Borman". Interdisciplinas, v.3, n.3, jan/jun de 2007.
- CARULA, Karoline. "A imprensa feminina no Rio de Janeiro nas décadas finais do século XIX". Revista Estudos Feministas, volume 24 (1), 2015.
- CAULFIELD, Sueann. Em defesa da honra: moralidade, modernidade e nação no Rio de Janeiro (1918-1940). Tradução Elizabeth de Avelar Solano Martins. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2000.
- DUARTE, Constância Lima. Imprensa feminina e feminista no Brasil, século XIX: dicionário ilustrado. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.
- FRANCO, Scatena Maris Stella. Peregrinas de outrora: viajantes latino-americanas no século XIX. Florianópolis: Editora Mulheres, 2008.
- GARCIA, Carla Cristina. Breve história do feminismo. São Paulo: Claridade, 2015.
- HÄHNER, June H. Emancipação do sexo feminino: a luta pelos direitos da mulher no Brasil, 1850-1940. Tradução Eliane Tejera Lisboa. Florianópolis: Editora Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.
- LERNER, Gerda. A criação do patriarcado. História da opressão das mulheres pelos homens. Tradução Luiza Sellera. São Paulo: Cultrix, 2019.
- LEPORE, Jill. A história secreta da mulher maravilha. Tradução de Érico Assis. Rio de Janeiro: Best Seller, 2017.
- MARINO, Catherine M. Feminism for the Americas: the making of an international human rights movement. Chape Hill: The University of North Carolina Press, 2019.
- MARQUES, Teresa Cristina Novaes. O voto feminino no Brasil. Brasília: Câmara dos Deputados, 2018.
- MCCLINTOCK, Anne. Couro Imperial: Raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Trad. Plínio Dentzen. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2010.

MUZART, Zahidé L. A Questão do Cânone. *Anuário de Literatura* 3, 1995.

MUZART, Zahidé Lupinacci. *Escritoras Brasileiras do século XIX*. Florianópolis: Editora Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000.

MUZART, Zahidé Lupinacci. *Histórias da Editora Mulheres*. Estudos Feministas, Florianópolis, vol. 12, 2004.

MUZART, Zahidé Lupinacci. “Uma espiada na imprensa das mulheres no século XIX”. *Revista Estudos Feministas*. Vol. 11, n. 1. Florianópolis, 2013.

OLIVEIRA, Maria da Glória Oliveira. Os sons do silêncio: interpelações feministas decoloniais à história da historiografia. *História da Historiografia*, v. 11, n. 28, set-dez, ano 2018.

PERROT, Michelle. *Mulheres Públicas*. Tradução Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Editora da Unesp, 1998.

PERROT, Michelle. *As mulheres ou os silêncios da história*. Tradução de Viviane Ribeiro. Bauru, SP: EDUSC, 2005.

SILVA, Laila Thaís Correa e. O direito ao voto feminino no século XIX brasileiro: a atuação política de Josephina Álvares de Azevedo (1851-1913). *Aedos*, Porto Alegre, v. 10, n. 23, p. 114-131, Dez. 2018.

SILVA, Laila Thaís Correa e. Dos projetos literários dos “homens de letras” à literatura combativa das “mulheres de letras”: imprensa, literatura e gênero no Brasil de fins do século XIX. Tese de Doutorado em História Social. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, IFCH. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, 2021.

SOARES, Pellegrino Gabriela. *Semeando horizontes: uma história da formação de leitores na Argentina e no Brasil, 1915-1954*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

SOUTO, Bárbara Figueiredo. *Mulheres e ideias: projetos feministas de emancipação em periódicos do Rio de Janeiro e Buenos Aires (1852-1855)*. Tese de Doutorado em História. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, 2019.

Obras literárias e outras fontes:

A. R. T. S. *Tratado sobre a emancipação política da mulher e o direito de votar*. Rio de Janeiro: Typografia Paula Brito, 1868.

AZEVEDO, Josephina Álvares de [Zefa]. O voto feminino. In: *A Família: jornal literário dedicado à mãe de família*. Rio de Janeiro, 1890.

AZEVEDO, Josephina Álvares de [Zefa]. *A mulher moderna*. Trabalhos de propaganda. Rio de Janeiro: Typ. Montenegro, 1891.

AZEVEDO, Josephina Álvares de [Zefa]. *Retalhos*. Rio de Janeiro. Typ. de A Família, 1890.

AZEVEDO, Josephina Álvares de [Zefa]. *Galeria Ilustre (mulheres célebres)*. Rio de Janeiro: Typografia a Vapor, 1897.

BORMANN, Maria Benedicta [Délia]. *Lésbia*. Capital Federal: Evaristo Rodrigues da Costa, 1890; 2 ed., Florianópolis: Editora Mulheres, 1998.

GORRITI, Juana M. *Veladas Literarias de Lima, 1876-1877*. Tomo Primero, Veladas I a X. Buenos Aires: Imprensa Europea, Moreno Esquina Defensa, 1892.

*La voz de la mujer: periódico comunista-anárquico: 1896-1897*; prefácio de Mária del Carmen Feijóo; Maxime Molyneuz; prólogo de Dora Barrancos. 2ª Edição- Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2018.

RICHER, Léon. *Le livre des femmes*. Paris: Librairie de la Bibliothèque Démocratique, 1872.

RICHER, Léon. *La femme libre*. Paris: E. Dentu, Libraire- Editeur, 1877.

RICHER, Léon. *Le code des femmes*. Paris: E. Dentu, Libraire- Éditeur, 1883.

SABINO, Ignez. *Mulheres Ilustres do Brasil*. Edição Fac-similar. H. Garnier, Livreiro-Editor, 1899. Florianópolis: Editora Mulheres, 1996.

**Imprensa Internacional:**

Album de Señoritas. Redactora y propietaria Juana Paula Manso de Noronha. Buenos Aires, Imprensa Americana, 1854.

Almanach das Senhoras para 1897, Lisboa, 1896.

Almanach Luso- Brasileiro, Lisboa (anos 1880-1890).

Novo Almanach Luso Brasileiro, Lisboa (anos 1880-1890).

La Aljaba, dedicado al bello sexo argentino. Editora Petrona Rosende de Sierra, 1830-1831.

La Camelia. Buenos Aires: Imprenta Republicana, 1852.

La Citoyenne: journal hedomadaire, Paris, 1881.

La Flor del Aire, Periódico literario dedicado al bello sexo. Buenos Aires, Lit. Pinto, 1864.

La voz de la mujer: periódico comunista-anárquico, Buenos Aires, Argentina, 1896-1897.

Le droit des femmes: revue internationale du mouvement feminine, Paris. (1869-1891).

Popular educator, Boston: Educational Publishing Co., 1885-1926.

Le Journal des femmes: organe du mouvement féministe, Paris (1891-1911)

La Femme de l'avenir: jornal indépendant, littéraire, scientifique, et de défense des intérêts féminins, Paris (1897-1901)

La Ligue: organe belge du droit des femmes (1893-1914)

The Woman's herald, Londres, 1889.

**Imprensa Nacional:**

A Família, São Paulo&#824; Rio de Janeiro (1888-1897).

A mensageira, São Paulo (1897-1900).

**FORMA DE AVALIAÇÃO**

50% participação ativa, 50% exposição de texto

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

- Interlocução durante a aula/participação e proposta de debate.
- A apresentação de texto/problema/tema de debate será um modo de avaliar o acompanhamento dos alunos e alunas e sanar dúvidas.

I. Porcentagem da disciplina que ocorrerá no sistema não presencial (1 a 100%):

100 por cento

II. Detalhamento das atividades que serão presenciais e das que serão desenvolvidas via remota, com discriminação do tempo de atividade contínua online:

todas as atividades serão online

III. Especificação se as aulas, quando online, serão síncronas ou assíncronas:

síncronas

V. Qual plataforma será utilizada:

Google Meet

VII. Descrição dos tipos e da frequência de interação entre aluna/aluno e professora/professor (somente durante as aulas; fora do período das aulas; horários; por chat/e-mail/fóruns ou outro): aulas e e-mail

VIII. Qual será a forma de controle da frequência nas aulas:  
lista de presença

IX. Informação sobre a obrigatoriedade ou não de disponibilidade de câmera e áudio (microfone) por parte dos alunos:  
obrigatório câmera e áudio

X. A forma de avaliação da aprendizagem (presencial/remota):  
remota

Tipo de oferecimento da disciplina: Não-Presencial

São Paulo, 28 de junho de 2023

